

Em cartaz na Fundação das Artes, a peça 'Aki Eu Era Feliz' reflete sobre ações que impactam no clima

POR REDAÇÃO

Espetáculo da Turma 71 está no Teatro Timochenko Wehbi, com entrada franca, às sextas e sábados



A Escola de Teatro da Fundação das Artes de São Caetano do Sul apresenta “Aki Eu Era Feliz”, espetáculo que marca a conclusão da formação técnica da Turma 71. A peça fica em cartaz até 12 de outubro, no Teatro Timochenko Wehbi (Rua Visconde de Inhaúma, 730, Bairro Oswaldo Cruz. Tel.: 4233-2020). As sessões são às sextas-feiras, às 20h30, e aos sábados, às 17h, com entrada franca. Haverá sessão azul, com acessibilidade, no dia 28 de setembro.

A pesquisa do grupo começou quando um dos membros se tornou desabrigado ambiental. A dor de todos motivou um mergulho profundo nos desastres ambientais causados pela ação humana e potencializados pela crise climática. Nesse contexto, desenrola-se a trajetória dos pequenos heróis dessa história. “Nosso principal desafio é tratar de maneira lúdica assuntos trágicos e delicados, na tentativa de nos comunicarmos com as diferentes infâncias, sem perder a seriedade que o tema pede”, diz o grupo.

“Aki Eu Era Feliz” conta a história de três crianças, Niara, Gael e Aruana, que vivem em uma tranquila cidade litorânea, onde podem brincar em portais mágicos. No entanto, ocorre um desastre ambiental e Aruana fica presa dentro do portal. A jornada em busca da amiga perdida reflete sobre conflitos interpessoais e crises climáticas e humanitárias.

CICLO

A temporada encerra um ciclo de três anos e meio do curso técnico na Fundação das Artes, período em que os alunos da Turma 71 estiveram em contato com pesquisas aprofundadas sobre interpretação, produção, direitos profissionais e autorais. A montagem de formatura possibilita ao grupo passar por todas as etapas de uma produção teatral, preparando-os para o mundo do trabalho, seja de maneira independente ou institucional. “Para além da formação de interpretação, a Escola de Teatro é muito focada na formação das técnicas de bastidores, na produção e na gestão em arte e cultura”, destaca Sérgio de Azevedo, professor de produção da escola.

“A preparação foi iniciada em fevereiro de 2024 e conta com apoio pedagógico e técnico de toda a escola, envolvendo docentes e estudantes. É um dos mais importantes projetos que realizamos no ano”, informa Vanessa Senatori, coordenadora da Escola de Teatro.

SESSÃO AZUL

O espetáculo tem entrada franca, e os ingressos são disponibilizados na bilheteria da Fundação das Artes de São Caetano do Sul sempre uma hora antes do início de cada sessão. Está em cartaz às sextas-feiras, às 20h30, e aos sábados, às 17h. E no dia 28 de setembro (sábado), às 11h, haverá uma Sessão Azul, destinada a pessoas do espectro autista ou deficiências não visíveis, além de sessões com tradução em Libras – Língua Brasileira de Sinais, em comemoração ao Setembro

Surdo.

FICHA TÉCNICA E SERVIÇO

Aki Eu Era Feliz

Com a Turma 71 da Escola de Teatro da Fundação das Artes

Temporada: até 12 de outubro, às sextas-feiras, às 20h30, e aos sábados, às 17h

Sessão Azul: 28 de setembro, sábado, às 11h

Entrada franca

Duração: 60 minutos

Classificação indicativa: Livre

Ficha técnica

Direção Geral: Sérgio de Azevedo

Direção Estética e Dramaturgia: Celso Correia Lopes

Direção Corporal: Melissa Aguiar

Preparação Vocal: Milena Miotto

Produção: Sérgio de Azevedo e Turma 70

Design de Luz: Sérgio de Azevedo

Figurino: Paula Venâncio

Cenografia: Paula Venâncio

Fotografia: Divulgação

Elenco

Amir Formiga Al-Hakim

Gabriel Ribeiro

Isabel Amorim (Amora)

Isabelly Bernardes

John Prado

Manuelli França

Stephanie Vicente

Vittoriano Amorim

Teatro Timochenco Wehbi

Fundação das Artes – Unidade Milton Andrade

Rua Visconde de Inhaúma, 730

Bairro Oswaldo Cruz

São Caetano do Sul

Fonte: PMSCS

<https://www.abcagora.com.br/em-cartaz-na-fundacao-das-artes-a-peca-aki-eu-era-feliz-reflete-sobre-acoes-que-impactam-no-clima/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Agora

Seção: São Caetano do Sul